

Estados Unidos tiveram um papel negativo no mundo no ano passado

De acordo com uma recente sondagem realizada pela BBC World Service, 73 por cento dos inquiridos considera que a reputação do governo americano foi afectada em 2005 e 2006 por causa da sua política para o Médio Oriente e pelas suas iniciativas na "guerra contra o terrorismo". O inquérito, conduzido a nível mundial junto de 26 mil pessoas em 25 países, revela ainda que cerca de metade (49%) pensa que os Estados Unidos tiveram globalmente um papel negativo no plano internacional.

O inquérito revela ainda que 73 por cento desaprova a forma como o presidente americano George W. Bush conduziu a intervenção militar americana no Iraque. Esta percentagem eleva-se a 81 por cento entre os britânicos, apesar de o Reino Unido ser o principal aliado dos EUA na guerra do Iraque. Nos Estados Unidos, cerca de 57 por cento dos inquiridos critica a política americana neste país árabe. A mesma percentagem de americanos considera, no entanto, que o seu país teve um papel positivo na cena mundial. Há dois anos, 71 por cento tinha a mesma opinião.

Cerca de 68 por cento das pessoas ouvidas declararam que as tropas americanas no Médio Oriente vieram aumentar os conflitos na região e apenas 17 por cento considera-as como uma força de estabilização. A desaprovação também é significativa na questão do tratamento dos prisioneiros de Guantanamo (67%), da guerra entre Israel e o Hezbollah (65%), do programa nuclear iraniano (60%), das alterações climáticas (56%) e do programa nuclear da Coreia do Norte (54%).

Este inquérito, realizado em anos anteriores com uma amostra de 18 mil pessoas de dezoito países (Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Chile, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Filipinas, Índia, Indonésia, Itália, México, Polónia, Reino Unido, Rússia e Turquia), teve este ano também a participação do Egipto, Emirados Árabes Unidos, Hungria, Quénia, Líbano, Nigéria e Portugal. Cerca de 29% dos entrevistados desta amostra mais restrita consideram este ano que os Estados Unidos haviam tido uma acção mais positiva no plano internacional em períodos anteriores: 36 por cento em 2005/2006 e 40 por cento em 2004/2005.